

Ata 01/2022

Aos 22 dias do mês de fevereiro de 2022 às 14:00 horas de forma presencial reuniram-se os membros representativos do Conselho Municipal de Saúde de Antonina/COMUSAN, que abaixo assinam, para em conjunto estarem deliberando sobre as pautas previamente agendadas, a saber:

Leitura da Ata da reunião anterior.

Encaminhamentos de informes.

Iniciando os trabalhos o Presidente Jonatan agradeceu a presença de todos, solicitando a leitura da ata, sendo justificado pelo secretário executivo de que por questões de equipamento obsoleto, o computador não gravou os dados digitados, prejudicando os trabalhos. Dessa forma ficou acordado com todos que deverá ser a ata reescrita e encaminhada de forma individualizada e, se não houver nenhum parecer em contrário, será aprovada.

Continuando foi abordado a questão dos profissionais que eram para estar atuando na Vigilância em Saúde e que estão desenvolvendo outras funções em Unidades Básicas de Saúde, ficando para próxima reunião ser discutido o funcionamento dessas Unidades, uma vez que está havendo deficiência nos encaminhamentos das ações de saúde, tendo por exemplo a distribuição de medicamentos, que pode ser um dos fatores a serem prejudicados, uma vez que, existindo controle por esses supostos profissionais, não justifica a liberação pela Vigilância Sanitária, comentou o conselheiro Carlos.

A conselheira Maria Fernanda Azim salientou que depende dessa liberação por parte desse setor de saúde, uma vez que é o único com competência para essa finalidade.

Em relação as unidades de saúde o conselheiro Jonatan lembrou que ainda não foi apresentado nenhuma das metas estabelecidas no plano Municipal de Saúde no ano de 2021 estabelecidos pelo gestor e quais delas foram ou não alcançadas.

Continuando os trabalhos, o presidente agradeceu a presença da profissional Ana Beatriz, Terapeuta Ocupacional, convidada para trazer informações sobre a atenção a rede de atenção à Saúde Mental. Sua fala focou o período de pandemia que, antes havia um número expressivo de paciente que vinha apresentando um sofrimento mental e com o agravamento das questões restritivas, a tendência foi um forte aumento o que levou a um agravamento em vários diagnósticos.

As informações transmitidas foram todas em cima de conhecimentos científicos, testados e que atendem às necessidades dos portadores de qualquer tipo de distúrbio que envolva a saúde mental a nível de ambulatório com atendimentos de equipes formada por multiprofissionais que detém conhecimentos para um parecer conclusivo.

Após sua apresentação o presidente expos as necessidades de colocarmos as ações sugeridas em prática, através de parcerias com a iniciativa privada, bem como pensar em estratégias que possam dar suporte aos serviços necessários

Comissões que tragam dados sobre a universalização dos serviços e que retratem o panorama atual também pode ser um passo a ser firmado para o fortalecimento das ações de saúde nessa área em específico.

Sugerido os conselheiros Guilherme, Nathália Maria Fernanda Machado para atuar na capacitação técnica dos profissionais, acompanhando e dando suporte às suas necessidades.

Sugerido os conselheiros Carlos, Maria Fernanda Azim e Sueli Nunes para compor a comissão de educação em saúde.

Em seguida os conselheiros foram distribuídos em comissões das quais foi sugerido elaboração de metas a serem propostas na Conferência Regional de Saúde Mental a ser realizado pela Primeira Regional de Saúde no Município de Paranaguá.